

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

27/10/88

Cl:

Assunto:



Aparece o Zé Caetano

AUTONOMISTAS...



A história do movimento autonomista de São Caetano, nos anos 40, sintetiza a própria história da política brasileira, com suas idas e vindas. Neste quadro pode-se incluir Antonio Fláquer, mais conhecido por Tônico Fláquer, filho do poderoso senador Fláquer, natural de Santo André mas que fixou raízes profundas em São Caetano, onde assumiu o cartório local.

Tônico Fláquer chegou a participar do movimento pela autonomia de São Caetano, em 1927-8. Lutou pela separação da cidade, então. No movimento vitorioso dos anos 40, porém, Fláquer foi o grande adversário desta mesma autonomia. Exercia, neste período, a chefia do Executivo andreense e foi até o fim no seu compromisso de manter o território local.

Jayme da Costa Patrão, auto-

mista, tinha na figura de Tônico excelente personagem para suas charges, publicadas na Imprensa da época. Exemplo é esta, de 1948, em que aparece Tônico Fláquer ao lado do Zé Caetano.

Zé Caetano surgiu em *O Município*, a 8 de novembro de 1947. O jornal escreveu na apresentação do personagem: "Esse caricaturista (Patrão), cujo trabalho muito se aproxima do tipo instituído pelo saudoso Belmonte, apresenta seu personagem Zé Caetano, que encarna o Juca Pato do nosso pobre Município".